

## **RELATO INSTITUCIONAL**

O Relato Institucional evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias e processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas historicamente pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução, formulação ou reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## SUMÁRIO

|                                                                                         |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                              | <b>3</b>  |
| <b>2. A INSTITUIÇÃO .....</b>                                                           | <b>3</b>  |
| 2.1 DADOS DA MANTENEDORA.....                                                           | 3         |
| 2.2 DADOS DA MANTIDA .....                                                              | 3         |
| 2.3 HISTÓRICO DA IES.....                                                               | 3         |
| 2.4 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES .....                                   | 4         |
| <b>3. CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO .....</b>      | <b>5</b>  |
| <b>4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....</b>                                    | <b>5</b>  |
| 4.1 QUESTIONÁRIOS .....                                                                 | 7         |
| 4.2 ANÁLISE DOCUMENTAL .....                                                            | 7         |
| 4.3 REUNIÕES DE TRABALHO .....                                                          | 7         |
| 4.4 REUNIÕES COM OS LÍDERES.....                                                        | 7         |
| <b>5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>                    | <b>7</b>  |
| <b>6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO .....</b> | <b>8</b>  |
| <b>7. PROCESSOS DE GESTÃO.....</b>                                                      | <b>10</b> |
| <b>8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>                                   | <b>11</b> |
| <b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                    | <b>13</b> |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                 |          |
|-----------------------------------------------------------------|----------|
| <b>Quadro 1.</b> Conceitos Avaliativos – Ciclo 2012 - 2015..... | <b>5</b> |
| <b>Quadro 2.</b> Índices. ....                                  | <b>5</b> |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                         |          |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>Figura 1.</b> Participantes do processo de avaliação na Facitec..... | <b>6</b> |
| <b>Figura 2.</b> Instrumentos de avaliação utilizados na Facitec. ....  | <b>6</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relato Institucional foi elaborado em cumprimento à Nota Técnica Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP/DAES/CONAES) nº 62, de 09 de dezembro 2014, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no ensino superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Art. 11), que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das universidades/faculdades/escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. O art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da Instituição de Educação Superior (IES) consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

## 2. A INSTITUIÇÃO

### 2.1 DADOS DA MANTENEDORA

**Nome:** União de Ensino Superior do Paraná – Uespar

**Endereço:** Avenida Presidente Kennedy, 2300 – Jardim Itália – Palotina – Paraná

**CEP:** 85950-000

**Telefone:** (44) 3649-9002

**Fax:** (44) 3649-9405

**E-mail:** [uespar@uespar.edu.br](mailto:uespar@uespar.edu.br)

### 2.2 DADOS DA MANTIDA

**Nome:** Faculdade de Ciência e Tecnologia - Facitec

**Portaria do último credenciamento:** Portaria nº 064, de 30/01/2014

**Endereço:** Avenida Presidente Kennedy, 2300 – Jardim Itália – Palotina – Paraná

**CEP:** 85950-000

### 2.3 HISTÓRICO DA IES

Em 30 de julho de 2.001, reuniram-se os seguintes cidadãos da cidade de Palotina, Estado do Paraná: Senhores Mércio Francisco Paludo, RG 3555312-6, CPF 575130079-34; Neivaldo Francisco Burin, RG 1.807.925-9, CPF 284.383.379-53; Amilton José Perachi, RG 1.576.672, CPF 284.119.199-00 e Álvaro Mário Burin, RG 382.735-0, CPF 586.212.109-91, com o objetivo

de implantar nesta cidade um Centro Educacional, promotor do Ensino Superior, com política fundamentada no rigor, solidez e integração dos conhecimentos teóricos e práticos.

A Faculdade de Ciência e Tecnologia (Facitec) foi credenciada por meio da Portaria nº 3.155, de 31 de outubro de 2003, publicada no Diário Oficial da União no dia 05 de novembro de 2003, e atualmente oferta os seguintes cursos de graduação: Administração (bacharelado, 50 vagas, regime anual) - Portaria de Autorização nº 3.156, de 31 de outubro de 2003, publicada no Diário Oficial no dia 05 de novembro de 2003. Ciências Contábeis (bacharelado, 60 vagas, regime anual) - Portaria de Autorização nº 4.102, de 30 de novembro de 2005, publicada no Diário Oficial em 01 de dezembro de 2005. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnólogo, 60 vagas, regime anual) - Portaria Autorização nº 01, de 02 de janeiro de 2007, publicada no Diário Oficial em 04 de janeiro de 2007. Artes Visuais (licenciatura, 50 vagas, regime anual): Portaria de Autorização nº 120, de 15 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União no dia 18 de março de 2013. Gestão da Produção Industrial (tecnólogo, 50 vagas, regime anual). Portaria de Autorização nº 768, de 01 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 02 de dezembro de 2016. A instituição oferece, ainda, curso de pós-graduação "*Lato sensu*" nas áreas abrangidas pelos seus cursos de graduação.

A IES conta hoje com 55 (cinquenta e cinco) funcionários, sendo 01 (um) Diretor Acadêmico, 01 (um) Diretor Administrativo, 05 (cinco) Coordenadores de cursos de graduação, 01 (um) Coordenador de curso de pós-graduação "*Lato sensu*", 44 (quarenta e quatro) professores, além de 11 (onze) funcionários distribuídos entre secretaria, biblioteca, assessoria de imprensa, laboratório e serviços gerais.

## 2.4 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A Facitec, preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da vigência da Lei 10.861/2004, já realizava semestralmente uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado a todos os cursos. Com estabelecimento da lei do SINAES, foi necessário a redefinição do processo de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente. A partir da análise dos resultados, sempre foram elaboradas sugestões de melhorias e adequações para serem realizadas na faculdade em seus aspectos físicos e metodológicos, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES.

A IES atenta em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, ou seja, a participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, adquiriu recentemente o Sistema Informatizado de Avaliação. Trata-se de uma ferramenta que contribui para o armazenamento das listas contendo informação de todos os segmentos envolvidos nas pesquisas institucionais. A instituição, como já destacado, tem aprimorado sua avaliação contando com parâmetros e decisões claras, definidos pela CPA, com membros representativos dos segmentos da

comunidade acadêmica. As estratégias de autoavaliação elaboradas pelos representantes seguem as diretrizes de participação estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Regimento Interno da instituição. Realizada semestralmente, apontou resultados que foram publicados nos murais da Facitec, e amplamente divulgados entre os acadêmicos, docentes, coordenadores, técnicos administrativos e comunidade externa.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Facitec estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES.

### 3. CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

**Quadro 1.** Conceitos Avaliativos – Ciclo 2012 - 2015.

| <b>CURSO</b>                  | <b>Nota ENADE</b> | <b>Conceito/MEC – CPC</b> | <b>Conceito/MEC - CC</b> |
|-------------------------------|-------------------|---------------------------|--------------------------|
| Administração                 | 3 (2015)          | 3 (2015)                  | 4 (2015)                 |
| Artes Visuais                 | -                 | -                         | 4 (2013)                 |
| Ciências Contábeis            | 2 (2015)          | 2 (2015)                  | 3 (2011)                 |
| Gestão da Produção Industrial | -                 | -                         | 3 (2016)                 |
| TADS                          | 2 (2014)          | 2 (2014)                  | 3 (2015)                 |

**Quadro 2.** Índices.

| <b>ANO</b> | <b>CI – CONCEITO INSTITUCIONAL</b> | <b>IGC CONTÍNUO</b> | <b>IGC</b> |
|------------|------------------------------------|---------------------|------------|
| 2016       | -                                  | 1.9238              | 2          |
| 2015       | -                                  | 1.9276              | 2          |
| 2014       | -                                  | 2.152               | 3          |
| 2013       | -                                  | 2.1151              | 3          |
| 2012       | -                                  | 2.120               | 3          |
| 2010       | 3                                  | 1,93                | 2          |

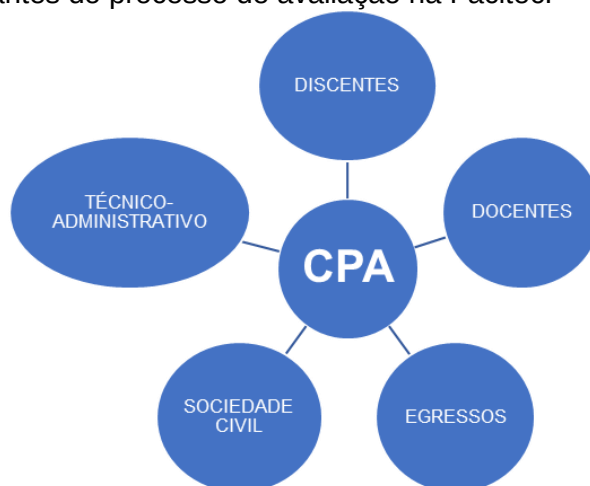
### 4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação da Facitec foi reorganizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES. Atualmente a IES tem o Programa de Autoavaliação Institucional que está pautado nos princípios previstos no SINAES, tais como: responsabilidade social, qualidade da educação superior, respeito a identidade, a missão e a história da Instituição, globalidade e continuidade do processo avaliativo, atendendo a determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento.

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, é designada com fins de planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. A IES busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação do processo avaliativo por meio de divulgação pelos membros da CPA, pelos coordenadores dos cursos e nas redes de contatos da IES.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi em forma de questionário, abrangendo os eixos previstos no Art. 3º, da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. A técnica utilizada pelos membros da CPA para a análise dos dados refere-se à tabulação dos dados e posterior conclusão dos pareceres apontados pela comunidade acadêmica. Os instrumentos de avaliação são elaborados e consolidados pela comissão e socializados à toda comunidade acadêmica. Através da avaliação, a instituição aprecia, questiona e acompanha o seu próprio trabalho, definindo prioridades de desenvolvimento, tendo condições de avançar numa linha quantitativa, buscando atingir o seu compromisso pedagógico e social. Na Figura 1 estão indicados todos os participantes envolvidos no processo de avaliação.

**Figura 1.** Participantes do processo de avaliação na Facitec.



Os instrumentos de avaliação são elaborados e consolidados pela comissão e divulgados à toda comunidade acadêmica. Compõe o rol de instrumentos disponíveis ao trabalho da CPA os instrumentos de avaliação apresentados na Figura 2.

**Figura 2.** Instrumentos de avaliação utilizados na Facitec.



#### 4.1 QUESTIONÁRIOS

São realizadas pesquisas com a aplicação de questionários, que trata de indicadores acerca da opinião e percepção da comunidade acadêmica sobre a qualidade dos cursos, infraestrutura e gestão da IES como um todo.

No questionário, além das questões objetivas, está disponibilizado um espaço adicional para críticas, elogios e sugestões. Todo processo é conduzido de forma democrática e participativa, garantindo amplas discussões da comunidade acadêmica.

#### 4.2 ANÁLISE DOCUMENTAL

Outro instrumento de obtenção de dados para o processo avaliativo se dá através da análise documental do PDI, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Cursos (PPCs), DCNs, Regimento e Regulamentos, Atos Normativos, Avaliações *in loco*, Avaliações externas, indicadores de qualidade, entre outros.

#### 4.3 REUNIÕES DE TRABALHO

Participação de representantes da CPA em reuniões com direção geral, líderes de turmas, docentes, técnico-administrativos e representante dos egressos.

#### 4.4 REUNIÕES COM OS LÍDERES

Participação dos líderes de turma para a coleta de informações sobre a IES. No segundo semestre de 2017, a instituição solicitou a CPA que em reunião com os líderes fizesse a avaliação de todos os eventos e projetos realizados pela IES, para avaliar a importância dos mesmos e a necessidade ou não de mais eventos. Também foi solicitado aos líderes que justificassem as suas respostas em todos os quesitos.

### 5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados coletados foram analisados pela CPA, discutidos e repassados à direção acadêmica, diretorias, coordenações, setores administrativos, responsáveis pelos serviços terceirizados e posteriormente, à toda comunidade acadêmica.

Além dos resultados coletados, a CPA analisou também os documentos da IES, o resultado das reuniões com os gestores/diretores, com os líderes de turma e com os docentes. A apresentação dos dados foi realizada em reunião com representantes do corpo discente, corpo docente, egresso, sociedade civil e técnico-administrativos e disponibilizados no mural da faculdade para todos os interessados. Aos professores, foi entregue a avaliação individual para os mesmos fazerem o seu plano de ação e melhoria para atender ao anseio dos acadêmicos. A IES entende que é necessário aprimorar a forma de divulgação dos resultados da autoavaliação e dar mais transparência ao processo avaliativo, para tanto, acrescentará mais informações no *link* da CPA no *site* da Uespar/Facitec, sobre a Comissão Própria de Avaliação.

## **6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. Cientes das deficiências da IES nos processos avaliativos e na realização das ações, estamos nos encaminhando para um novo processo de desenvolvimento e reestruturação, buscando melhorar e aprimorar todos os serviços e atendimentos.

Preocupada com as fragilidades observadas nos processos avaliativos e com os resultados da avaliação externa, a IES para o ano de 2017 e seguintes elaborou um Plano de Ação com os resultados do mapeamento de suas potencialidades e fragilidades em confronto com os objetivos institucionais apontados no PDI, e está reestruturando a Instituição, tanto pedagogicamente quanto administrativamente, o que permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo.

As melhorias a serem implementadas/realizadas são descritas para cada um dos 5 grandes eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.

### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- Sensibilizar o maior número possível de discentes para participar da autoavaliação;
- Estimular pessoalmente os acadêmicos através das coordenações dos cursos para efetuarem o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes;
- Divulgar a CPA e seus resultados no site da IES, no *link* da CPA;
- Ampliar as ações de marketing e divulgação da missão institucional e do PDI;
- Reestruturar e ampliar a divulgação dos serviços de ouvidoria para a comunidade interna e externa e buscar aprimorar os meios de análise dos dados;
- Implantar um sistema permanente de coleta de dados que avaliem os serviços da IES pela comunidade interna e externa para se obter um *feedback* da qualidade dos serviços prestados;
- Aprimorar o Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, através de indicadores específicos, conhecer melhor suas trajetórias profissionais e utilizar estes resultados como indicadores da avaliação institucional;
- Aprimorar as ferramentas de análise de resultados da CPA.

### **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Ampliar a divulgação e difusão de suas ações: documentar e socializar seus projetos e programas desenvolvidos com a comunidade;
- Fortalecer a participação dos discentes nas atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Aprimorar o Programa de Monitoria para auxiliar a formação do discente, possibilitar a experiência da vida acadêmica e promover a integração de acadêmicos e a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso;

- Fortalecer o Programa de Nivelamento para promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes;
- Ampliar o estudo em relação aos cursos, projetos de cursos e participação dos professores nos NDEs e colegiados de curso;
- Fortalecer a oferta de projetos de extensão em temas transversais;
- Dar continuidade ao projeto de acessibilidade física e pedagógica;
- Promover ações de melhorias dos serviços terceirizados (reprografia e cantina);
- Executar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região;
- Aprimorar os projetos em defesa ao meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística;
- Fortalecer os eventos de responsabilidade social com o intuito de atender às demandas da população;
- Intensificar a articulação entre a CPA, comunidade acadêmica e gestão da IES no que concerne aos resultados obtidos nos relatórios da CPA.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

- Reformular os PPCs com adequação às DCNs;
- Adequar a carga horária de coordenações de curso;
- Fortalecer os NDEs;
- Revisar e incentivar as políticas de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Ampliar a divulgação interna e externa dos programas e projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Melhorar a abrangência e efetividade das ações de extensão;
- Ampliar a divulgação de cursos de curta duração e eventos científicos oferecidos à comunidade externa;
- Incentivar os docentes para a publicação de trabalhos em revistas indexadas;
- Reestruturar os Processos Pedagógicos;
- Implantar 20% da carga horária total dos cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD);
- Propor ampliação de portfólio de cursos presenciais;
- Ofertar o Ensino a Distância, firmando parceria com centro Universitário;
- Viabilizar o credenciamento da IES na modalidade a distância;
- Expandir o número de cursos de pós-graduação lato sensu presenciais e de EaD;
- Dar continuidade aos processos de captação e divulgação dos cursos, disseminando na comunidade interna e externa os resultados alcançados por estes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e demais processos de avaliação;
- Implementar novas Políticas de Responsabilidade Social;
- Reestruturar e fortalecer as políticas e ações de acompanhamento do egresso;
- Criar mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;

- Dar continuidade ao processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, garantindo o conhecimento dos resultados pelos professores, alunos, técnico-administrativos e egressos.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

- Aprimorar a política de treinamento e avaliação contínua dos funcionários da secretaria e biblioteca;
- Criar, homologar e implementar o Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;
- Promover a qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, o sistema de informação gerencial, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional;
- Acompanhar e avaliar o processo de planejamento estratégico;
- Acompanhar a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Melhorar a gestão eletrônica de documentos;
- Consolidar a integração entre a Facitec e a sociedade por meio de atividade de responsabilidade social com um maior envolvimento com a comunidade;
- Melhorar os instrumentos de comunicação interna e externa;
- Revisar os Regulamentos e Regimento da IES;
- Revisar as Políticas de Sustentabilidade Financeira.

#### **EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

- Dar continuidade ao projeto que revê a infraestrutura para melhoria e ampliação de novos espaços físicos da IES;
- Revitalizar o espaço da cantina e dar continuidade às ações de melhoria do atendimento;
- Consolidar a acessibilidade Física em atendimento à legislação vigente;
- Adequar o espaço físico da Biblioteca e ampliar o acervo físico;
- Implantar o Acervo Digital.

### **7. PROCESSOS DE GESTÃO**

A elaboração do novo PDI (2017-2021) exigiu a construção de um diagnóstico institucional que procurou sintetizar os resultados das avaliações externas e internas realizadas até aquele momento. A partir das avaliações, a instituição estabeleceu metas e ações no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A avaliação institucional é uma das formas da gestão conhecer o que pensam os diferentes segmentos, seus anseios, fragilidades e pontos fortes.

A gestão da IES, para corrigir deficiências e fragilidades no processo administrativo e pedagógico, conta com profissionais para auxiliar na superação dos problemas e conflitos internos, em prol da melhoria do processo educativo. A gestão institucional vem sendo bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções. Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do PDI, formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

## **8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Os resultados dos processos de avaliação (interna e externa) geraram informações sobre os referenciais de qualidade da Facitec, expondo suas fragilidades e potencialidades. A CPA apontava lacunas que mereciam um olhar especial por parte da IES.

A análise de seus relatórios indicava, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; infraestrutura de acessibilidade; capacitação docente; entre outros. No entanto, a CPA já pode presenciar algumas melhorias em diversos processos a partir de suas indicações. Dentre as ações realizadas, destaca-se: a aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa, fazendo uso da virtualidade, enriquecimento dos portfólios de cursos com a autorização do curso de Gestão da Produção Industrial, melhorias significativas em acessibilidade física, ampliação dos espaços acadêmicos, aquisições para atualização do acervo físico da biblioteca com destaque para renovação da bibliografia dos Cursos de Artes Visuais e Ciências Contábeis, aprimoramento da capacitação docente, políticas de responsabilidade socioambiental e políticas afirmativas.

Na organização didático-pedagógica, merece destaque o projeto para a implantação de 20% da carga horária total dos cursos na modalidade EaD e a parceria com um Centro Universitário para a introdução da modalidade de educação a distância, como um importante instrumento de viabilização de acesso ao ensino superior, ampliando oportunidades a grupos específicos que muitas vezes não possuem flexibilidade de tempo e recursos necessários para ingressarem em cursos presenciais.

No que diz respeito à Pesquisa e Extensão, está sendo implementado o Conselho de Ensino, Iniciação Científica e Extensão (CEPEX), buscando-se a partir de agora uma participação efetiva de docentes/discentes em projetos de extensão e de iniciação científica, direcionado para as áreas de Direitos Humanos, Direitos Constitucionais, Educação Ambiental, Inovações Tecnológicas entre outros, contribuindo significativamente com a comunidade.

A IES elabora a Revista Científica ConSensu (ISSN 2594-9543) que é uma publicação eletrônica da Uespar/Facitec que tem por objetivo divulgar artigos e monografias de seus discentes, professores e pesquisadores além de produções de outras instituições de ensino brasileiras. Além disso, docentes da instituição tem publicação de livros e artigos em revistas científicas.

A IES desenvolveu vários projetos e visitas técnicas, com a participação da comunidade interna e externa, buscando estreitar os laços entre a instituição e a sociedade, além de atender as mais diversas demandas. Dentre eles as campanhas e projetos sociais: A brincadeira não acabou, Administrador Solidário, Outubro Rosa e Novembro Azul, inscrição no vestibular revertida como doação para entidades de Palotina, Campanhas de Trânsito Maio Amarelo e Setembro Amarelo, oficinas para os alunos do Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo, Fazer o bem faz bem campanha de arrecadação de agasalhos, Páscoa Solidária, palestra com o juiz Sérgio Deck sobre a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), Conscientização do Trânsito com o tema Ciclovía, Campanha Outubro Solidário com doação de materiais escolares para alunos da escola Teresinha Giron

Agostini (CAIC); grafiteagem nos muros do colégio Antônio Carlos Gomes de Terra Roxa, da escola municipal Padre Vitorino Roggia, da Uespar e do saguão do Colégio Domingos Francisco Zanardo; Campanha “10 Medidas Contra a Corrupção”, serviço voluntário na organização do 2º Circuito da Federação de Karatê Interestilos do Paraná (FEKIP), adesivagem contra as drogas, Campanha sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTS) em forma de teatro na empresa Cotriguaçu e concessões de bolsas de estudos para colégios públicos e para alunos imigrantes ofertadas pela IES. Os projetos ambientais Dedinho verde compostagem na Escola Municipal Joaquim Monteiro Martins Franco e arrastão da dengue. Os projetos e campanhas culturais com destaque para o Coral da Uespar, Mostra de Talentos, grupos de oração, apoio ao projeto SESC Talentos da Região (exposição e concurso de fotografia), Mostra de Artes; Concurso de Crônicas, Apresentação de performance em eventos promovidos pela instituição, Curso de Dança com Woody Santana de Madrid, Participação nos desfiles cívicos em comemoração ao aniversário de Palotina, Verão no Lago, criação de música com copos plásticos para os alunos do Colégio Estadual Santo Agostinho, Contação de história e mediação leitora: oficina teórica e prática, releitura da obra Monalisa com alunos da APAE, Oficina de Kung Fu para promover contato com outras culturas dentro do conteúdo “Arte, Cultura e Sociedade” e “Arte e Interculturalidade”; Exposição de Artes no Museu de Palotina; Oficina de Teatro; Jogos da Integração; Games Uespar; Participação em Audiência Pública de Prestação de Contas da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal sobre o 2º quadrimestre de 2017; Debate sobre ética com o Dr. José Kuiava (reitor e professor da Unioeste). Os projetos e ações sobre empreendedorismo e inovações incluem a Rodada de Empreendedorismo; Conexão Empresarial; Palestra "Sistema CFC/CRC e exercício profissional" ministrada pelo Delegado do CRC-PR Moacir Beladelli; Dia do Contador: Empreendedorismo na Contabilidade; Seminário Empresário de Sucesso; Palestra com o fotógrafo Lorrán Souza; Palestra com Marcos Eliseu Heuert proprietário do escritório HS – Contabilidade e Gestão Empresarial; criação de dispositivo que auxilia a locomoção de deficientes visuais por aluno do curso de TADS; desenvolvimento de site para divulgação de eventos por alunos de TADS; premiação de trabalhos dos acadêmicos no Startup Weekend; desenvolvimento de produtos sustentáveis (luminárias e mesas de pallets) por alunos de Ciências Contábeis; Feira do Empreendedor. Houve também viagens técnicas para o Porto de Paranaguá, Pontal do Paraná e Morretes; em Itaipu Binacional (Foz do Iguaçu); na Associação Regional Oeste Paranaense de Distribuidores de Defensivos Agrícolas (ARDEFA, Palotina); visita às cidades de Curitiba e Ponta Grossa (Parque Estadual de Vila Velha, Teatro Guaíra, Museu Oscar Niemeyer, Museu Egípcio, Jardim Botânico, Ópera de Arame e a Feira do Largo da Ordem).

A IES procura estar em sintonia com as expectativas da sociedade, com a participação ativa de docentes no Conselho Municipal da Cultura; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Conselho Comunitário de Segurança de Palotina (Conseg); Conselho Municipal da Educação; Conselho Consultivo do Trânsito; Comitê Gestor da Sala do Empreendedor (Microempreendedor Individual); Comissão de acompanhamento do Plano Diretor do Município; participação da Diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Palotina (Acipa); Comitê Gestor Municipal; Plano Municipal de Educação; Núcleo da

Mulher Empresária; Grupo de Apoio à Rede de Proteção Contra a Violência a Crianças e Adolescentes; Diretoria da OAB/Subseção de Palotina e Comissão de Ações Sociais da OAB/Subseção de Palotina e Rotary Clube Palotina Pioneiro.

Dentre as ações internas, os acadêmicos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que tem como missão acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhes uma participação efetiva na vida acadêmica. O NAP auxilia no acolhimento e orientação ao aluno em sua jornada acadêmica, além de prestar assistência ao corpo técnico-administrativo e docente.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços prestados.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações da IES estão sendo realizadas de acordo com o novo PDI da Facitec, especialmente direcionando-as para o cumprimento das novas metas no ciclo de desenvolvimento 2017-2021. O Relato Institucional procurou evidenciar a história dos processos avaliativos institucionais e relatar a organização do planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo. A IES acredita que as recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência e qualidade na prestação dos serviços educacionais.

Este relato será apresentado para o Ato de Recredenciamento da Facitec.